

## NOTÍCIAS / NEWS

### CONGRESSOS

No período de 4 a 8 de junho de 1997, serão realizados na Foz do Iguaçu, Paraná, o IX Congresso da Associação Brasileira de Hansenologia e o IV Congresso do Colégio de Hansenologia dos Países Endêmicos.

Esses eventos se revestem da maior importância porque, neles, além da apresentação dos progressos científicos ocorridos na área da hansenologia, serão discutidas as estratégias para a eliminação da hanseníase na América Latina.

O programa será constituído por: a) 5 cursos prévios (Diagnóstico e Tratamento da Hanseníase, Métodos de Investigação, Análise de Dados Populacionais para a Eliminação da Hanseníase, Práticas Sociais e Educativas, e Planejamento das Ações de Controle da Hanseníase); b) Jornada de Dermatologia; c) "States of Art" sobre a Eliminação da Hanseníase, Monitorização do Período Pós-Eliminação, Terapêutica da Hanseníase, Lesão neural, Estado atual dos nossos conhecimentos sobre o *Mycobacterium leprae*, Reabilitação e Genética na Hanseníase;

d) Mesas Redondas sobre Perspectivas para a Eliminação da Hanseníase nas Américas, Reações em Hansenologia, Epidemiologia, Lesão Neural, Aspectos sociais, A doença e os componentes do *Mycobacterium leprae*, Terapêutica da hanseníase, Imuno-patologia, Reabilitação, Patologia, e Avaliação do Desempenho do Plano Nacional de Eliminação da Hanseníase em 1996.

Haverá ainda a realização do concurso para o título de especialista em hansenologia e a apresentação de temas livres.

Estão sendo convidados para participar dos Congressos, conferencistas nacionais e estrangeiros tais como Patrick Brenan (USA), S.K.Noorden (OMS), D.Daumerie (OMS), R.Hastings (USA), J.Shrinivasan (India), Frank Duerksen (Canadá), Bernardo Beiguelman (Brasil), Michel Lechat (Bélgica), Tom Gillis (USA), J.L. Krahenbul (USA), D.M. Scollard (USA),

Thomas Frist (USA), G. Colston (Inglaterra), Diana Lockwood (Inglaterra), Bernard Naafs (Holanda), M.Becx-Bleuming (Holanda), Terencio de Las Aguas (Espanha), Obdulia Rodrigues (México), Jacindo Convit (Venezuela), M. Ulrich (Venezuela),

M. Zolueta (Venezuela), Vivian Rojas (Cuba), Raul Castro Garcia (Colombia), Manoel Gatardo Zuñiga (Chile), Fernando Vasquez Bozo (Uruguai), Sebastião A.P. Sampaio (Brasil), Clarice Zaitz (Brasil), Iphis Campbel (Brasil), Euzenir Sarno (Brasil), Norma Foss (Brasil), R.N.G. Neves (Brasil), Antonio Carlos Pereira Jr (Brasil), Sinésio Talhari (Brasil), e muitos outros.

Mais informações sobre esses Congressos poderão ser obtidas com a "IN TIME Promoções e Eventos através do Tel: (011) 285-5549, Tel/ Fax (011) 283-5409 e e-mail: <intime@nw.com.br>.

### PLANO DE AÇÃO REGIONAL OPS/OMS PARA ELIMINAÇÃO DA HANSENÍASE

#### Plan de Acción Regional OPS/OMS para Eliminación de la Lepra

Durante el segundo semestre de 1996 continuaron desarrollándose las actividades del Plan de Acción Regional OPS/OMS para la Eliminación de la Lepra como problema de Salud Pública en las Américas.

En este período puede considerarse que el compromiso técnico y político con el logro de la meta de la eliminación se ha incrementado o mantenido en la mayoría de los países, destacándose:

1- Consolidación y sustentación de los resultados del programa de capacitación gerencial sobre lepra, para el nivel intermedio de los sistemas nacionales de salud.

2- Perfeccionamiento y profundización del proceso de estratificación epidemiológica hasta el nivel de municipio en Argentina, Brasil, Colombia, Cuba, Venezuela.

3- Generación y desarrollo de Proyectos de Acción Especial (SAPEL - "Especial Action Projects for the Elimination of Leprosy"), para la implementación de la PQT en poblaciones consideradas de difícil acceso geográfico, operacional o socio-económico, ejecutándose 6 proyectos en Brasil y uno en Colombia.

4- Generación y desarrollo de campañas (LEO - "Leprosy Elimination Campaigns") para acelerar el proceso de eliminación en áreas identificadas como de prevalencia oculta elevada, aprobándose 2 proyectos para Brasil.

Durante este período continuó la cooperación técnica con Brasil, realizándose visitas de asesoría a los estados de Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Piauí, Paraná, Tocantins y Amazonas, en los que se elaboró la estratificación epidemiológica, identificándose los municipios donde se concentra la mayor parte del problema de la lepra y que deben recibir la mayor prioridad.

También fueron realizadas las reuniones de las regiones metropolitanas de las doce principales capitales de Brasil, para el apoyo al desarrollo de Planes Especiales de Eliminación, en el complejo contexto socio-político y operacional de las grandes ciudades-capitales.

En Octubre de 1996 se efectuó la 1ª Conferencia Mundial sobre la Eliminación de la Lepra, en la que, además del Programa Regional, estuvieron representados Brasil y México, introduciéndose nuevas iniciativas estratégicas, como los ejercicios de monitoreo de la eliminación (LEM - "Leprosy Elimination Monitoring") mediante el muestreo de áreas y unidades de salud con la aplicación de formularios estandarizados; y la utilización de nuevas herramientas como los Sistemas de Información Geográfica (GIS - Geographic Information System), para perfeccionar el conocimiento sobre la distribución espacial de los casos, con el objetivo de profundizar el proceso de la estratificación.

En este período, el Programa Regional inició las actividades de implementación de un Proyecto Amazonico, que incluye las áreas correspondientes de Bolivia, Brasil, Colombia, Ecuador, Perú y Venezuela, realizándose visitas a estos países con el objetivo de evaluar y actualizar la situación epidemiológica y

operacional del territorio, definir las áreas donde puede existir una prevalencia diferenciada basadas en los sistemas locales de salud; también se promovió la cooperación fronteriza entre Bolivia y Brasil, realizándose con apoyo de OPS una reunión entre ambos países, donde estuvieron presentes, además de autoridades nacionales los departamentos de Beni y Pando de Bolivia y los estados Acre y Rondonia de Brasil.

El Programa Regional estuvo representado en el Simposiun sobre Perspectivas de la Eliminación efectuado en Cuba, en el que se profundizó el proceso de la eliminación a nivel sub-nacional (provincias y municipios) en aquel país.

En el segundo semestre de 1996 fue redactado, publicado y distribuido a los países el No 4 del Boletín Lepra al día/Hanseníase Hoje; se elaboró el artículo "La Eliminación de la Lepra en las Américas" que fue publicado en el Boletín Epidemiológico de la OPS; y se realizó la traducción al portugués y al español de la "Guía para Eliminar la Lepra como Problema de Salud Pública" (WHO/LEP 95.1).

#### **COORDENAÇÃO NACIONAL DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA (CNDS-MS)**

Várias atividades foram desenvolvidas pela CNDS-MS no segundo semestre de 1996. Organizou o "Workshop" sobre "Teaching and Learning Materials on Leprosy" em agosto. Promoveu a Oficina de Supervisão em Brasília em setembro. Ainda nesse mês, participou do "Workshop" sobre "Sustainability of Leprosy Services", em Amsterdam. Participou do Congresso Brasileiro de Dermatologia, também em setembro, organizando um seminário sobre Dermatologia Sanitária. Participou da Segunda Conferência Internacional para a Eliminação da Hanseníase na Índia, em outubro. Outra participação foi no Seminário Brasil x Bolívia com vistas a uniformização de diretrizes na região de fronteiras, com Roraima, Acre, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, em dezembro.

Além dessas participações, realizou a supervisão a 54 centros de saúde em 4 estados brasileiros em outubro e novembro e realizou a Reunião de Regiões Metropolitanas (MG, PA, AM, GO, CE, PE, e SP).

## **PROGRAMA DE CONTROLE DE HANSENÍASE DO ESTADO DE SÃO PAULO**

### **1- Treinamento em serviço**

A estratégia de treinamento em serviço, em curso no Estado de São Paulo desde 1995, incluiu a formação de Supervisores de Treinamento em Serviço para a Prevenção e Tratamento de Incapacidades, Ações de Enfermagem e Ações Sociais, além de visitas de supervisão dos técnicos que formam os supervisores aos mesmos, e destes últimos ao pessoal de nível local, após a realização do treinamento. Para a Prevenção de Incapacidades e Ações de Enfermagem é distribuído para cada treinamento um Kit contendo o mínimo de material permanente e de consumo necessário para o nível local.

### **Ações de Enfermagem**

No período de 30/06 a 5/8/96 foi realizado no Hospital Dr. Francisco Ribeiro Arantes (Itú) II Treinamento para Formação de Supervisores de Treinamento em Serviço em Ações de Enfermagem, capacitando enfermeiros das regionais de Botucatu, Franca, Santos, São José do Rio Preto, Sorocaba, Bauru, Campinas (UNICAMP) e contando com a participação de 2 enfermeiros de Vitória (Espírito Santo).

Foram realizados treinamentos em serviço nas regionais de São Carlos, São José do Rio Preto, Bauru, Taubaté e Ribeirão Preto, capacitando pessoal de 22 municípios.

### **Ações Sociais**

No período de 1 a 6 de setembro de 1996, foi realizado no município de Taubaté o I Treinamento para Formação de Supervisores de Treinamento em Serviço de Ações Sociais, capacitando Assistentes Sociais das regionais de Araraquara, Campinas, Barretos, Marília, Ribeirão Preto, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São José do Rio Preto e Taubaté.

Foram realizados treinamentos em serviço em todas as regionais totalizando 21 municípios.

### **Prevenção de Incapacidades**

Os supervisores de treinamento em serviço treinados anteriormente capacitaram pessoal de nível local.

Foram realizados treinamentos em serviço nas regionais de Presidente Prudente, São José do Rio Preto, Andradina, Mogi Mirim e São Carlos, capacitando pessoal de 13 municípios.

### **2- Projeto "Sinal de Alerta"**

Foram realizadas reuniões com equipes de nível local dos municípios que não diagnosticaram nenhum caso no ano de 1995, nas regionais de Ribeirão Preto, Registro, São José dos Campos, Santos, Taubaté, Presidente Prudente, Piracicaba, Marília, Franca, Araçatuba, São João da Boa Vista, Barretos, e Assis. Nestas reuniões as regionais organizaram planos regionais para capacitar pessoal dos municípios silenciosos (sem detecção no ano anterior) e desenvolvimento de ações educativas junto a população em geral alertando-a sobre sinais e sintomas da hanseníase.

### **3- Organização de Serviços de Referência para Recidivas**

Foi realizada em outubro de 1996, em atividade coordenada pelo Programa de Controle e pela Divisão de Hanseníase do Centro de Vigilância Epidemiológica Dr. Alexandre Vranjac reunião com os serviços ambulatoriais das Faculdades de Medicina da USP de Ribeirão Preto, da UNICAMP de Campinas e de São José do Rio Preto organizando o sistema de referências para confirmação de casos de recidivas, ao mesmo tempo que estimulando-os para o papel de referência regional na assistência a hanseníase.

No mês de Novembro de 1996, no ambulatório da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, todos os doentes da região em tratamento com outros esquemas que não a poliquimioterapia começaram a ser reavaliados para inclusão neste esquema, em projeto desenvolvido com esta finalidade.

4- No período de 2 a 4 de dezembro de 1996 foi realizada a IX Reunião Anual dos Interlocutores e a VIII Reunião de Integração Docente Assistencial reunindo-se representantes do Programa de Controle, da Divisão do CVE, do Inst. Dr. Lauro de Souza Lima, de todas as regionais do Estado e das Faculdades de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia e Terapia Ocupacional para avaliação de resultados e definição da programação para 1997.

Ainda nesta oportunidade foi realizada a I Oficina de Trabalho para estabelecer programação de atividades para reorganização dos serviços na área metropolitana da Grande São Paulo.

### **NOVAS INSTRUÇÕES AOS AUTORES**

Até hoje as "instruções para os autores" da nossa revista têm obedecido a Norma PNB66-ABNT, para referência bibliográfica. A partir do próximo número estaremos adotando a NBR6023 (agosto de 1989) para Referências Bibliográficas e a NBR10520 (ambas da ABNT) para apresentação de citações de texto. Por esse motivo, informamos aos futuros autores que observem as normas acima referidas, fato este que evitará devoluções e morosidade no processo de publicação.